opusdei.org

Curada de hemorragia cerebral e DPOC por intercessão do Dr. Cofiño

No dia 5 de junho nasceu o venerável Ernesto Cofiño, médico e servo de Deus cuja vida foi marcada pelo serviço aos mais necessitados. Neste aniversário, partilhamos o testemunho de Patty, uma mãe que experimentou duas curas extraordinárias atribuídas à intercessão do Dr. Cofiño.

02/08/2025

Patty tem 57 anos e é mãe de três filhos. Durante 30 anos, trabalhou em *Junkabal*, um centro de formação e desenvolvimento para jovens e mulheres na Guatemala, impulsionado pelo Dr. Ernesto Cofiño e pelo seu amigo Samuel Camhi, que doou o terreno onde o centro foi construído. Neste vídeo, ela conta-nos como nasceu e cresceu a sua devoção ao venerável Ernesto Cofiño.

Em *Junkabal*, Patty tinha ouvido falar do Dr. Cofiño, especialmente do seu processo de beatificação, mas na verdade não lhe prestava muita atenção… até que a vida a levou a experimentar a sua proximidade de uma forma muito pessoal.

A propósito, *Junkabal* é uma palavra *caqchikel*, adaptada à ortografia e à

língua espanhola que significa “calor de família”.

O primeiro favor no Natal

Em 2007, a minha filha tinha 15 anos quando começou a sofrer de fortes dores de cabeça. Depois vieram as convulsões. Levámo-la de urgência para o hospital e o diagnóstico foi devastador: tinha uma hemorragia cerebral causada por um hemangioma cavernoso no parietal direito. A cirurgia era urgente e muito delicada, explicaram os médicos. Num hospital privado era demasiado cara e só um hospital público tinha capacidade para a realizar.

Procurando uma segunda opinião, fizemos outra ressonância magnética e levámo-la a outro médico. Quando ele viu as imagens, disse algo que nos deixou sem palavras: “Ela já foi operada”. E perguntou surpreendido:

“Quando é que isto aconteceu?”. Dissemos-lhe que tudo tinha acontecido no dia 24 de dezembro. O médico insistiu que, de acordo com a ressonância magnética, ela já tinha feito uma cirurgia, mas isso nunca aconteceu.

De dezembro a fevereiro, Patty e a sua família fizeram muitas novenas ao Dr. Cofiño, pedindo-lhe que tudo corresse bem. E não só correu bem, como a operação já não era necessária. Ele adiantou-se, diz Patty.

Cinco anos mais tarde, em 2022, o neurocirurgião pediu uma ressonância magnética de acompanhamento. O técnico responsável, ao ver as imagens, perguntou-lhe: “Porque é que está a fazer uma ressonância magnética? Não há aqui qualquer sinal de que lhe tenha acontecido alguma coisa”. Foi como se nada tivesse acontecido.

Rezar a oração pedindo a intercessão do venerável Ernesto Cofiño

Uma batalha pessoal

Em 2017, Patty começou a sofrer ataques de asma cada vez mais frequentes. Consultou um colega médico e este, vendo o seu estado, disse-lhe: “Isto não é apenas asma. Há qualquer coisa que está mal”.

Mandou-me fazer uma radiografia e o resultado foi chocante: tinha perdido um pulmão inteiro. O diagnóstico foi DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica), uma doença considerada irreversível. Os médicos disseram-lhe que, com cuidados rigorosos, poderia viver entre cinco a dez anos.

“Coloquei-me nas mãos de Deus”, diz Patty. Uma amiga sua recusou-se a aceitar esse destino e começou a rezar ao Dr. Cofiño, encorajando muitas pessoas a fazer o mesmo. Entretanto, a saúde de Patty deteriorava-se: deixou de andar e as pessoas diziam-lhe que a pele estava a ficar azul por falta de oxigénio.

Porém, algo mudou. Pouco a pouco, comecei a sentir-me melhor. Fui encorajada a ir a um pneumologista para me ajudar a iniciar o tratamento. Levei a radiografia e quando o médico a viu, disse-me: “Porque é que me traz uma radiografia de pulmões saudáveis?”. “Pensei que fosse um erro da máquina”, explica Patty.

Voltei ao meu colega com a radiografia, ele viu-a e perguntou-me se eu tinha outra. Eu disse que não, que era a mesma. Ele olhou para mim e disse: “E como é que os seus

pulmões estão bons?”. E apesar de não ser crente, disse-me: “Isto é um milagre”.

Um propósito maior

Já passaram os cinco anos depois dos quais, de acordo com os prognósticos, Patty não estaria a contar esta história. E quando essa altura se aproximava, a sua mãe sofreu um AVC.

Se eu não estivesse viva e bem, não teria sido capaz de cuidar dela. Agora compreendo que tudo tinha um objetivo. Estou profundamente grata ao Dr. Cofiño. Para mim, ele é o meu médico de família. Sempre que tenho dores, não hesito em falar com ele com confiança, porque sei que ele intercede por nós.

Este é o meu testemunho, que partilho com um coração cheio de gratidão.

Saiba mais sobre a vida de Ernesto Cofiño neste vídeo:

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/article/curada-de-hemorragia-cerebral-e-dpoc-por-intercessao-do-dr-cofino/ (19/11/2025)